



RELATÓRIO DE FORMAÇÃO DO PELC

I – IDENTIFICAÇÃO

Nome do Formador: Coriolano P. da Rocha Junior;

Nome da Entidade: Prefeitura Municipal de Pedra Branca – CE;

Nº. do Convênio: 7418611/2010;

Projeto: PELC todas as idades;

Módulo: Introdutório;

Data da formação: 25 a 28 de outubro de 2011;

Local: Auditório da Secretaria de Educação do Município de Pedra Branca; sala de música do Centro de Cultura e quadra municipal;

Total de participantes: 09 (dia 25); 07 (dia 26); 06 (dias 27 e 28);

Número de agentes sociais: 07;

Número de pessoas da entidade convenente: 01 presente em algumas partes da formação;

Representantes da entidade de controle social: Não participou em nenhum momento da formação;

Outros (mencionar quantos e qual o vínculo): Nenhuma participação.

II - ASPECTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS

- **Programação**

Elaborada para atender princípios e diretrizes do PELC, com as temáticas abordando assuntos específicos do Programa, procurando dar um tratamento político-pedagógico a todos os temas. A proposta da programação contou com dinâmicas, debates e atividades em grupo para que se construísse um olhar sobre a cidade e suas especificidades, relacionando-as as futuras ações do PELC. As reuniões com a coordenação e as visitas aos espaços de trabalho visaram à construção de um olhar sobre a cidade e as possibilidades de trabalho do Programa.

- **Conteúdos teórico-práticos desenvolvidos**

A programação pensada foi executada na totalidade, porém com alterações na ordem por conta da estrutura para as atividades. As temáticas foram pensadas para estabelecer uma relação entre as linhas do Programa e as possibilidades da cidade e dos agentes. Destacou-se a parte das dinâmicas do tema esporte, por terem permitido aos participantes a compreensão de alternativas metodológicas para o trato com as oficinas, em qualquer linguagem e também cultura, por permitir um olhar mais aberto sobre o PELC e suas formas de ação.

- **Material didático**

O material utilizado na formação foi esse: apresentações em PowerPoint, filmes de curta e longa duração, músicas, material esportivo e materiais de escritório. Nem todo o material solicitado na programação foi disponibilizado, provocando alguns pequenos limites nas atividades. A infra-estrutura montada não foi a ideal, com espaços desconfortáveis e havendo ainda dificuldades quanto aos equipamentos. Tanto os filmes quanto as músicas foram importantes, por darem a chance de uma abordagem sobre os temas a partir de linguagens diferentes.

- **Bibliografia utilizada**

Foram indicadas ao longo do trabalho referências diversas como instrumental para a formação continuada. Na formação não foram utilizados textos, porém, como manutenção do contato com o convênio, já foram enviados textos e materiais de trabalho para a coordenação.

- **Relação professor-alunos**

As relações foram cordiais e adequadas ao andamento dos trabalhos, com uma boa receptividade por parte dos agentes. O ambiente para o trabalho foi agradável permitindo uma boa convivência.

- **Participação de agentes sociais**

Foi ganhando consistência no andamento dos trabalhos. Como havia um total desconhecimento do Programa, as pessoas foram se afinando com suas bases ao longo da formação, fazendo com que os agentes ampliassem sua participação.

- **Avaliação**

A avaliação foi feita na forma de diálogos no andamento da formação, na intenção de levantar posições acerca do desenvolvimento das atividades e ao final foi proposto um debate para que os participantes apontassem suas considerações sobre a formação, após as respostas ao questionário modelo.

III – OUTROS ASPECTOS

- **Parecer a respeito da entidade**

O projeto da entidade dava a noção de que o convênio estaria a cargo da Secretaria de Esportes, todavia, na realidade ele estará sob controle da Secretaria de Educação, o que é bom, pelo fato desta pasta ter uma melhor

estrutura e contar com um quadro maior. A entidade conveniada não demonstrou muito conhecimento sobre o Programa, contando com poucos agentes que possuem experiência de trabalho com públicos grandes e com atividades corporais e a própria coordenação não possui experiência na gestão e acompanhamento de Programas de lazer. Destaca-se que a formação propiciou aos agentes e a coordenação a dimensão e o potencial do Programa, fazendo com que se interessassem em buscar meios de dedicação plena as atividades.

- **Infra-estrutura: espaços e equipamentos**

A estrutura disponibilizada não foi das melhores. As atividades se deram em ambientes desconfortáveis e pouco ajustados ao público. A princípio pareceu não ter havido um cuidado anterior na organização da estrutura (espaços e equipamentos), havendo alterações no andamento, só se firmando o espaço após uma indicação do formador. Os locais eram de fácil acesso e foi disponibilizada alimentação aos participantes, também após a intervenção do formador. O material e os equipamentos solicitados não foram oferecidos na totalidade e por vezes não estavam disponibilizados no horário dos trabalhos, provocando alterações na programação.

- **Encaminhamentos discutidos e definidos no decorrer da formação para a continuidade do trabalho**

Reforçou-se a necessidade da coordenação encontrar meios de focar seu trabalho diretamente para o PELC, haja vista seu pouco contato com o tipo de atividades e também pela pouca experiência de parte dos agentes. Orientou-se o grupo a promover alterações na proposta de oficinas, tanto nos temas quanto nos horários e ainda, a ampliação da proposta de trabalho dos agentes. Foi reforçada a necessidade ainda maior da formação continuada, tendo em conta o perfil do público. Foram construídas propostas de organização das reuniões e disponibilizados os materiais utilizados na formação aos participantes. O formador colocou seus dados de contato para diálogos continuados ao longo do convênio. Foi apontada a necessidade de rever a participação da entidade de controle social, por conta de sua ausência na formação e a montagem do comitê gestor e ainda, sugeriu-se a redefinição da contratação de um agente pré-selecionado, que por motivos diversos participou pouco da formação.

IV – SÍNTESE DOS DADOS CONTIDOS NOS QUESTIONÁRIOS PREENCHIDOS

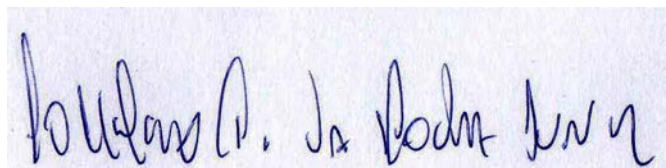
- **Apresentação e avaliação quantitativa e qualitativa das questões fechadas**

Dos seis questionários recebidos, todos responderam sim as cinco questões. Como comentários, apenas um citou na questão dois que os conteúdos da formação ajudaram a entender o PELC; dois colocaram na questão três que a metodologia e o uso de variados recursos ajudaram a manter as pessoas concentradas na formação, dinamizando os trabalhos e um, na questão quatro citou que o formador ajudou a entender as formas de trabalho do PELC.

- **Apresentação e avaliação quantitativa e qualitativa das questões abertas**
Nestas questões foram poucas as respostas e faziam referência a estrutura, citando as condições das salas usadas afirmando que estas deveriam ter sido melhores e oferecer maior conforto. Sobre o formador, duas respostas destacaram a importância dos trabalhos no esclarecimento do Programa.

V - CONSIDERAÇÕES FINAIS

Numa cidade como Pedra Branca, um Programa como o PELC pode ser de grande valia se levarmos em conta seu poder de mobilização das comunidades e de envolvimento com diversas linguagens culturais. A cidade possui espaços que podem ser bem utilizados pelo Programa, seja para as ações sistemáticas ou as assistemáticas. Todavia, para a afirmação e sucesso do PELC é necessário que a entidade conveniada “assuma” o Programa e o defina como foco de ação, compreendendo-o em sua plenitude. Os agentes precisam continuamente manter-se em ações de qualificação e ampliação das experiências e é fundamental que o PELC seja “incorporado” pela cidade e por outros setores que não apenas a Secretaria de Educação, passando a contar inclusive com uma entidade de controle social ativa.



Coriolano P. da Rocha Junior



PROPOSTA DE FORMAÇÃO

Prof. Ms. Coriolano P. Rocha Junior – UFBA

Membro do Grupo de Formadores – PELC

PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDRA BRANCA – CE
SECRETARIA DE CULTURA, TURISMO, ESPORTE E JUVENTUDE

MÓDULO INTRODUTÓRIO
PROGRAMA ESPORTE E LAZER DA CIDADE – PELC
SECRETARIA NACIONAL DE ESPORTE, EDUCAÇÃO, LAZER E
INCLUSÃO SOCIAL
MINISTÉRIO DO ESPORTE

Nº. do Convênio: 7418611/2010

Total de participantes: 10

Local: Auditório da Secretaria de Educação do Município de Pedra Branca

1. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO DE FORMAÇÃO:

O Trabalho de Formação será desenvolvido em trinta e duas horas/aula, distribuídas em quatro dias. Serão usados procedimentos metodológicos como: aulas expositivas e dialogadas; projeção de filmes e documentários; realização de debates, oficinas, dinâmicas e vivências.

2. UNIDADES

- I - Identificação e análise da realidade local e dos documentos de trabalho;
- II – A proposta do Programa Esporte e Lazer da Cidade;
- III - Cultura: conceitos e perspectivas;
- IV - Lazer: conceitos e perspectivas;
- V - Esporte: conceitos e perspectivas;
- VI - Minorias Sociais;
- VII – Planejamento participativo: conceitos e perspectivas;
- VIII – Organização de eventos: novas possibilidades.

3 - EMENTAS:

UNIDADE I – IDENTIFICAÇÃO E ANÁLISE DA REALIDADE E DOS DOCUMENTOS DE TRABALHO

Estudo dos documentos de trabalho e dos dados da realidade a partir de visitas aos núcleos e de reuniões com a equipe gestora, bem como com o contato com os participantes da formação e análise de dados demográficos e culturais.

UNIDADE II - PROGRAMA ESPORTE E LAZER DA CIDADE

Apresentação e análise da proposta do Ministério e do Programa.

UNIDADE III – CULTURA: CONCEITOS E PERSPECTIVAS

Estudo dos conceitos e significados sócio-históricos da cultura e de seus padrões de organização; compreensão das ações do PELC no plano da cultura;

UNIDADE IV – LAZER: CONCEITOS E PERSPECTIVAS

Análise do conceito de lazer; relações do lazer com o tempo historicamente construído; lazer como direito social; compreensões e posturas frente ao lazer; aspecto educativo do lazer; interesses culturais do lazer; ação pedagógica no lazer;

UNIDADE V - ESPORTE: CONCEITOS E PERSPECTIVAS

Dimensão histórica do esporte; conceitos de esporte; eixos e princípios do esporte moderno; dimensões sociais do esporte; o esporte e sua relação com o lazer; ação pedagógica no esporte; escolha, adequação e segurança nas instalações e nas atividades de esporte e lazer.

UNIDADE VI – MINORIAS SOCIAIS

Conceitos e perspectivas sobre minorias sociais e exclusão; Abordagens e eixos estruturantes da exclusão social; possibilidades do PELC para a inclusão social.

UNIDADE VII – PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO: CONCEITOS E PERSPECTIVAS

Conceitos e objetivos do planejamento; os tipos e fases do planejamento; construção coletiva do planejamento; o planejamento como instrumento de trabalho;

UNIDADE VIII – ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS: NOVAS POSSIBILIDADES.

Conceitos e papéis do evento; formas de elaboração e ação de um evento; papel pedagógico do evento; possibilidades e exemplos em organização de eventos.

4 - ROTEIRO DA FORMAÇÃO

1º. Dia (25/10)

- 08h - 10h - Reunião com equipe de coordenação; leitura e análise dos documentos e planos de trabalho; (REALIZADA COM TODOS OS AGENTES)
- 10h – 12h - visita aos espaços de trabalho (núcleos e sub-núcleos); (POR UMA CONDIÇÃO DE LOGÍSTICA FOI FEITA NO TERCEIRO DIA PELA MANHÃ, entre 07h e 09h)

- 12h – 14h – ALMOÇO;
- 14h – 14h30min - ABERTURA DA FORMAÇÃO;
- 14h30min – 15h - Apresentação do Ministério; apresentação e análise da proposta do PELC; apresentação da proposta de formação; (REALIZADO NA PARTE DA MANHÃ)
- 15h – 15h15min - dinâmica de apresentação dos envolvidos na formação;
- 15h15min – 16h15min – dinâmicas sobre a realidade cultural e demográfica da cidade;
- 16h15min – 16h45min – exposição e debate de filme e sua relação com a temática ("Crianças Invisíveis" – Tema brasileiro);
- 16h45min - 17h45min - exposição e debate da temática cultura;
- 17h45min - 18h – síntese do dia.

2º. Dia (26/10)

POR CONTA DOS EQUIPAMENTOS, AS ATIVIDADES DE MANHÃ E TARDE FORAM INVERTIDAS

- 08h – 08h30min- resgate da temática anterior (Música – lourinha Bombril – Paralamas do Sucesso - vídeo Hino Regional);
- 08h30min – 10h45min – exposição e debate de filme e sua relação com a temática (Tempos Modernos – Chaplin);
- 10h45min – 12h - dinâmicas sobre a temática (espaços; práticas e interesses culturais locais);
- 12h – 14h – ALMOÇO;
- 14h - 15h - exposição e debate das dinâmicas;
- 15h – 16h45min - exposição e debate sobre o tema Lazer;
- 16h45min – 17h15min - exposição e debate sobre vídeo (vídeo-clip – O Rappa - Minha Alma); (NÃO UTILIZADO)
- 17h15min – 18h – síntese do dia.

3º. Dia (27/10)

TEVE O INÍCIO MARCADO PARA AS 09H POR CONTA DA VISITAÇÃO AOS NÚCLEOS

- 08h – 08h30min- resgate da temática anterior (vídeo-clip Janaína – Biquíni Cavado);
- 08h30min – 10h15min – exposição e debate de filme e sua relação com a temática (Ginga – Fernando Meireles – vídeo Jogador Sincero);
- 10h15min – 12h - Exposição e debate sobre o tema esporte;
- 12h – 14h – ALMOÇO;
- 14h – 16h45min - dinâmicas sobre a temática;
- 16h45min – 17h30min – reflexões a partir das dinâmicas;
- 17h30min – 18h - síntese do dia.

4º. Dia (28/10)

- 08h – 08h30min - resgate da temática anterior (Música – Bola de meia, bola de gude – 14 Bis);
- 08h30min – 10h - exposição, debate e vivências do tema Minorias Sociais; TRABALHADO NO SEGUNDO DIA PELA MANHÃ
- 10h – 12h - exposição e debate do tema planejamento e organização de eventos;
- 12h – 14h – ALMOÇO;
- 14h – 16h30min - dinâmicas e apresentação sobre planejamentos;
- 16h30min - 17h - avaliação escrita da formação e encerramento;
- 17h – 18h - reunião final com equipe de coordenação e encaminhamentos do convênio (formação continuada; organização das oficinas e formação de avaliação)

OBS: os intervalos na parte da manhã e da tarde serão definidos em função da estrutura e do local do evento, já existindo na programação a previsão de espaço no horário para estes intervalos.

5 – RECURSOS

1) instalações: um salão que abrigue os participantes com razoável conforto e segurança; uma área próxima ou o próprio salão para práticas corporais em forma de vivências;

2) recursos áudio-visuais: data-show, tela de projeção, microfone, caixa amplificadora, aparelho de dvd, micro-sistem com cd e computador (com entrada USB);

3) recursos didáticos: jornais e revistas velhas que possam ser recortadas, papel cartolina (10), folhas de papel ofício (20), canetas (10), canetas tipo pilot (duas cores) (2 de cada cor, 4 ao todo), cola (2), fita durex ou crepe (2); bolas diversas (das modalidades previstas nas oficinas – 02 de cada), cordas (2), garrafas pet (20); bolas de soprar (20); rolo de barbante (01); pedaços de sobra de isopor.

OBS: As dinâmicas e vivências serão estruturadas na primeira fase do evento. São necessários os dados sobre a estrutura e material, bem como conhecimento prévio do grupo e da realidade cultural e geográfica da cidade para a definição das que serão realizadas. As dinâmicas do tema planejamento e eventos apontarão para a elaboração coletiva de ações que possam ser efetivamente realizadas durante o convênio.